

A infecção pelo HIV/Aids é hoje considerada uma doença crônica que exige um acompanhamento contínuo e alta adesão aos medicamentos. Em crianças infectadas por transmissão vertical, a adesão ao tratamento requer uma atenção especial, visto que envolve questões clínicas, familiares e sociais específicas. O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as intervenções para promoção da adesão ao tratamento antirretroviral em crianças vivendo com HIV/Aids. O estudo faz parte de um projeto maior que envolve outras revisões sistemáticas de intervenções na área de HIV/Aids utilizando as recomendações da Colaboração Cochrane. Foi desenvolvida uma estratégia de busca para estudos publicados entre 1980 e abril de 2009 nas bases de dados *Medline*, *PsycInfo*, *Indexpsi* e *SciELO*. Até o momento, foram identificados 741 resumos na base de dados *Medline*, dos quais foram selecionados inicialmente cinco estudos de intervenções voltadas para adesão em crianças e duas revisões de literatura sobre o tema. A leitura desses artigos na íntegra permitiu a localização de outros dois estudos de intervenção envolvendo crianças, o que totalizou sete artigos analisados para a presente exposição. Os resultados preliminares da análise dos estudos localizados indicaram diferentes abordagens para promover a adesão, dentre as quais, modelos que enfatizam aspectos psicossociais e familiares, enquanto outros priorizavam o auxílio prático na tomada da medicação e informações sobre a doença e o tratamento. Todas as intervenções propostas, independentemente do tipo de abordagem, apresentaram resultados positivos, com aumento da adesão ao tratamento. Embora a literatura indique a complexidade do fenômeno da adesão entre crianças, a presente revisão identificou que ainda são poucos os estudos de intervenção para essa população.